

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS



APOIOS:





ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

ENQUADRAMENTO

PORTUGAL NA ROTA DA SUSTENTABILIDADE



ESPERA-SE QUE ATÉ 2040 A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE RENOVÁVEL SERÁ
CAPAZ DE GARANTIR, DE FORMA CUSTO EFICAZ, A TOTALIDADE DO CONSUMO ANUAL
DE ELETRICIDADE DE PORTUGAL CONTINENTAL



EFICIÊNCIA

SEGUNDO UM ESTUDO COORDENADO PELO FÓRUM EUROPEU PARA AS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL (EUFORES), PORTUGAL É APRESENTADO COMO UM EXEMPLO A SEGUIR NAS POLÍTICAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

De acordo com dados da REN (Redes Energéticas Nacionais) a electricidade de origem renovável produzida em Março (4 812 GWh) ultrapassou o consumo de Portugal Continental (4 647 GWh). Este valor traduz-se numa representatividade das renováveis de 103,6 % do consumo eléctrico, algo inédito pelo menos nos últimos 40 anos. Porém, houve alguns períodos em que centrais térmicas fósseis e/ou a importação foram chamadas a completar o abastecimento das necessidades eléctricas em Portugal, facto que foi plenamente contrabalançado por períodos de muito maior produção renovável.

No período analisado, a representatividade diária das renováveis no consumo registou um mínimo de 86 %, ocorrido no dia 7 de Março, e um máximo de 143 %, no dia 11 de Março. Destacando-se um período de 70 horas, com início no dia 9, em que o consumo foi totalmente assegurado por fontes renováveis e outro período de 69 horas, no início no dia 12.

De facto, espera-se que até 2040 a produção de electricidade renovável será capaz de garantir, de forma custo eficaz, a totalidade do consumo anual de electricidade de Portugal Continental. No entanto, será ainda necessário o recurso pontual a centrais a gás natural, para além do apoio crucial das interligações e do papel de crescente importância do armazenamento de electricidade.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Segundo um estudo coordenado pelo Fórum Europeu para as Fontes de Energia Renovável (EUFORES), Portugal é apresentado como um exemplo a seguir nas políticas de eficiência energética, em especial na etiquetagem de produtos, nos requisitos para o desempenho de edifícios e na certificação de edifícios. Cerca de 90% dos especialistas avaliam a implementação destas políticas como parcialmente eficaz ou muito eficaz. O sucesso de Portugal deve-se também, segundo os especialistas, aos incentivos apresentados nas metas para a neutralidade carbónica em 2050



que mostram uma maior ambição ao nível das políticas nacionais de eficiência energética.

Portugal é igualmente o Estado-Membro da União Europeia com melhor avaliação da forma como a eficiência energética está a ser abordada ao nível do debate público. O EUFORES considera que as questões climáticas estão a ter um efeito benéfico e de mobilização junto do sector da energia e do público em geral. Nas recomendações à União Europeia, os especialistas dizem que é ne-

cessário aproveitar a recuperação económica como uma oportunidade para a aceleração das políticas de eficiência energética, e que estas devem ser parte da estratégia de uma recuperação económica ambientalmente mais sustentável.

Para a União Europeia, a eficiência energética é uma parte importante da ambição para alcançar a neutralidade carbónica até 2050. No entanto, são ainda necessários esforços significativos e as empresas têm um papel importante a desempenhar. ●



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

BP

COMPROMISSO COM A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E A SUSTENTABILIDADE

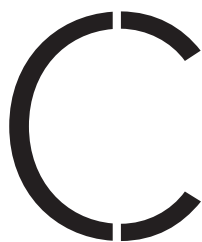


COM O FUTURO DO SISTEMA ENERGÉTICO E OS DESAFIOS IMPOSTOS PELA META DA NEUTRALIDADE CARBÓNICA ATÉ 2050 COMO MOTES CENTRAIS, A BP ACREDITA QUE É PRECISO RE-IMAGINAR A ENERGIA E AGIR NO IMEDIATO. UMA AMBIÇÃO QUE TEM COMO BASE 20 OBJECTIVOS QUE SUSTENTAM TANTO O PROPÓSITO, COMO A ESTRATÉGIA DA MARCA



AMBIÇÕES

ATÉ 2030, A BP PRETENDE DESENVOLVER A CAPACIDADE DE GERAÇÃO RENOVÁVEL DE 50 GW - AMPLA O SUFICIENTE PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ENERGÉTICAS DE 36 MILHÕES DE PESSOAS



Com a ambição de reduzir, drasticamente, as emissões de carbono, tanto nas suas operações como na produção através da criação de

produtos, serviços e negócios de baixo carbono, a bp continua o seu caminho de se tornar numa empresa de energia diferente em 2030. A ambição da bp é tornar-se numa empresa com zero emissões líquidas de carbono, até 2050 ou antes, e ajudar o mundo a atingir o mesmo objetivo. A estratégia, por sua vez, é construída em torno de três áreas de foco de actividade e três fontes de diferenciação, que se concentram em investir nos mecanismos de crescimento de transição e, ao mesmo tempo, no sistema de energia actual, conforme reforça Bernard Looney, chief executive officer da bp: «seguindo essa estratégia, esperamos que a bp seja uma empresa de energia muito diferente até 2030».

Assente nestes pilares, a bp definiu vinte ambições para cada uma das suas áreas de foco, nomeadamente, dez para atingir a neutralidade carbónica e ajudar o mundo a alcançar o mesmo objectivo, cinco para melhorar a vida das pessoas e outras cinco para cuidar do Planeta.

Começando pelos objectivos da empresa para atingir a neutralidade carbónica até 2050 (ou antes), os três primeiros centram-se na operação, produção e vendas

de produtos com zero emissões líquidas de carbono. O quarto objectivo refere-se à redução da intensidade do metano nas nossas operações. O quinto objectivo da marca visa aumentar a proporção do investimento que fazemos em novas energias. Os objetivos 3 e 5 estão intrinsecamente ligados, com os nossos investimentos de baixo carbono a impulsionarem a descarbonização dos nossos produtos energéticos. No objetivo 5 incluem-se as áreas de crescimento de transição da bp, como é o caso da ambição da marca, até 2030, de aumentar para mais de 100.000 o

ATRAVÉS DO SEU QUADRO DE SUSTENTABILIDADE, A BP COLOCA O SEU PROPÓSITO EM ACÇÃO - O DE RE-IMAGINAR A ENERGIA

número de pontos de carregamento eléctrico em termos globais. Em Portugal, já existem 30 postos de abastecimento que disponibilizam carregadores eléctricos, e que estão localizados nos principais eixos rodoviários, numa parceria com a EDP Comercial. Adicionalmente, através do acordo estabelecido com a Iberdrola, para acelerar a infra-estrutura de carregamento de veículos eléctricos em Portugal e Espanha, a marca ambiciona, também, a instalação e a operação inicial de 1000 pontos de carregamento rápido até 2025 e até um

total de 2000 pontos até 2030, em Portugal, com particular destaque para uma extensa cobertura do mercado nacional com uma rede de carregadores rápidos e ultra-rápidos nas zonas de maior conveniência.

Para além disso, a joint-venture Lightsource bp, na qual a bp detém 50% da participação, tem facilitado o crescimento da energia solar no país, tendo já anunciado projectos solares de grande escala que visam acrescentar mais de 1,35GW de energia renovável com baixo teor de carbono à matriz energética nacional, num investimento que irá decorrer ao longo dos próximos seis anos.

Para ajudar o mundo a atingir a neutralidade carbónica, a bp definiu mais 5 objetivos: defender políticas que apoiem a neutralidade carbónica, incentivar os colaboradores na redução de emissões, alinhar associações, ser um líder pela transparência na forma como reportamos o nosso progresso em relação aos nossos objetivos e apoiar o desenvolvimento de cidades limpas, através do fornecimento de soluções de energia integradas de baixo carbono.

Voltando às ambições da marca, agora, nas que foram criadas para melhorar a vida das pessoas, a décima primeira centra-se no desenvolvimento de energia limpa para beneficiar mais de 36 milhões de pessoas. Até 2030, a bp pretende desenvolver a capacidade de geração renovável de 50 GW – ampla o suficiente para atender às necessidades energéticas de 36 milhões de pessoas. O décimo segundo objectivo diz respeito a



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

BP



apoiar uma transição energética justa que promova os direitos humanos e a educação. É de salientar que a bp apoia o acordo de Paris, que reconhece a importância de uma transição justa – que permita empregos de qualidade e apoie os meios de subsistência das comunidades locais. Ainda neste sentido, no objectivo treze, a empresa procura ajudar mais de um milhão de pessoas a construir modos de vida mais sustentáveis e resilientes, através de investimento social em iniciativas com impactos práticos, como é o do programa de formação e empregabilidade PLAY, que actua junto da Associação CAIS, cujo foco é o de melhorar as condições de vida de pessoas que vivem em contexto social e económico desfavorecido, contribuindo para a sua integração no mercado de trabalho. O objetivo 14 visa promover a diversidade, equidade e inclusão entre os nossos colaboradores. No objetivo 15 queremos melhorar a saúde e o bem-estar dos nossos funcionários, contratados



COMO PROVA DESTE INVESTIMENTO, A BP, NA SUA REDE DE RETALHO, ESTÁ A CONSTRUIR NOVAS LOJAS PINGO DOCE & GO COM EQUIPAMENTOS DE FRIO COM CO₂ QUE OFERECE COMO VANTAGEM MENORES EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

e comunidades locais. De forma interna, temos mantido o nosso foco em serviços de apoio ao bem-estar e à saúde mental, incluindo programas de formação interna e um programa de Assistência ao Colaborado, e à sua família direta. Já na comunidade, é através do Center for Responsible Business and Leadership (Católica-Lisbon), que apoiamos o trabalho de investigação sobre o tema da saúde mental em Portugal e somos signatários do Pacto para a Saúde Mental no Local de Trabalho, contribuindo para aumentar a conscientização sobre o assunto.

Para cuidar do Planeta, surgem mais cinco ambições, a décima sexta tem como objetivo promover a biodiversidade, ou seja, causar um impacto positivo através das acções tomadas para restaurar, manter e melhorar a biodiversidade nas geografias onde operam, neste âmbito a bp tem em curso um projeto com a Lipor que inclui a replantação de arvoredo e reabilitação do Rio Leça, prevendo reflorestar uma área

localizada nas margens deste Rio. O décimo sétimo ponto refere-se à importância da água e ao objectivo da empresa de reabastecer mais água do que é consumida nas suas operações. O antepenúltimo e penúltimo objectivos salientam a importância da utilização de soluções de proteção da natureza e no potenciar da economia circular, nomeadamente, na utilização de recursos de forma responsável, e no melhoramento da eficiência das operações. Alguns exemplos do que estamos a fazer em Portugal nestas áreas incluem, por exemplo, a bp, na sua rede de retalho está a construir novas lojas Pingo Doce & Go com equipamentos de frio com CO₂ que oferece como vantagem menores emissões de gases com efeito de estufa em relação ao do R404A, gás mais utilizado na refrigeração. A par disto são já mais de 200 os postos de abastecimento bp a funcionar com energia verde, através da compra de certificados de garantia de origem, que garantem que a electricidade consumida provém de fontes renováveis. Quanto ao desperdício alimentar, as parcerias com a Too Good to Go e a Refood com vista a reduzir o desperdício resultante dos produtos vendidos nos postos de abastecimento bp e pela posterior doação a pessoas com necessidades, continua sobre rodas.

Vinte ambições, vinte objectivos que suportam a ambição da bp, de atingir a Neutralidade Carbónica até 2050 ou antes e de ajudar o mundo com o mesmo objetivo, bem como procuram contribuir para ajudar a melhorar a vida das Pessoas e cuidar do nosso Planeta. ●



**Prémios
MARKETEER
2023**

**VOTE ATÉ 31 DE MAIO EM
MARKETEER.SAPO.PT**



AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO // AGÊNCIAS DE MEIOS // AGÊNCIAS DE BRANDING E PUBLICIDADE
AUTOMÓVEL // BANCA E FINANÇAS // GRANDE DISTRIBUIÇÃO // CADEIAS DE RETALHO
GRANDES ESPAÇOS COMERCIAIS // ELECTRÓNICA DE CONSUMO // ENERGIA
ARTE, CULTURA E ENTRETENIMENTO // GRANDE CONSUMO ALIMENTAR – BEBIDAS
GRANDE CONSUMO NÃO ALIMENTAR // GRANDE CONSUMO ALIMENTAR – NÃO BEBIDAS
JOGOS DE SORTE // TV – MEDIA // RÁDIO – MEDIA // IMPRENSA – MEDIA // DIGITAL – MEDIA
BELEZA // MODA // MARCAS DE RESTAURAÇÃO // PRODUTOS FARMACÊUTICOS // SAÚDE
SEGUROS // TELECOMUNICAÇÕES // TURISMO – HOTELARIA // TURISMO – DESTINO
COMPANHIAS AÉREAS // ESTABELECIMENTOS DE ENSINO // PLATAFORMAS DIGITAIS / SERVIÇOS
INFLUENCIADOR DO ANO // CORPORATE BRANDS // AGÊNCIAS DE EVENTOS



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

GALP

ENERGIA HOJE, A PENSAR NO AMANHÃ

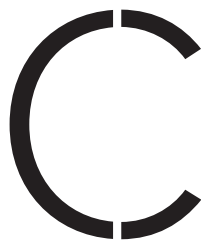


O PRINCIPAL OBJECTIVO DA GALP CENTRA-SE NO EQUILÍBRIO ENTRE A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES ENERGÉTICAS DOS SEUS CLIENTES E NA DA ACTIVIDADE ATÉ 2050



OBJECTIVOS

O SEU PRINCIPAL FOCO PASSA POR ATINGIR A NEUTRALIDADE CARBÓNICA ATÉ 2050, COM UMA REDUÇÃO DE 40% DAS SUAS EMISSÕES OPERACIONAIS ABSOLUTAS EM 2030



om o panorama energético em crescente mudança, a adaptação da oferta e da estratégia dos players que actuam neste mercado torna-se urgente. São vários os desafios e as exigências que se colocam ao sistema global de energia e que obrigam, cada vez mais, a um esforço tanto do sector, como do mundo. Reforçado pelo contexto socioeconómico e pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, o aumento da procura e a pressão sobre os preços da energia vieram destacar a importância contínua da segurança, da acessibilidade energética e do desenvolvimento das energias renováveis, dos biocombustíveis e do hidrogénio.

Sendo a Galp uma das empresas de energia, a nível global, com um histórico mais sólido e consistente quando se fala de transição energética, esta mantém a principal ambição de ser uma energia diferente, não só do futuro, mas do presente. O seu foco passa por atingir a neutralidade carbónica até 2050, com uma redução de 40% das suas emissões operacionais absolutas em 2030.

NEUTRALIDADE CARBÓNICA

De olhos postos na descarbonização, a Galp segue forte no caminho da sustentabilidade. A actuação da marca neste tema já não é novidade, e as medidas passam tanto pela adaptação e transformação profunda do seu negócio, como no reforço do investimento em novas energias, enquanto diminui o peso dos hidrocarbonetos. A transição de fontes com maior intensidade carbónica, das quais depende ainda 80% do mercado energético mundial, para energias renováveis ou de baixa intensidade carbónica, é uma das suas estratégias, mas há mais. A energética pretende ainda concretizar projectos de elevado investimento na produção de renováveis e de novas energias de baixo carbono, como o hidrogénio verde, biocombustíveis avançados, combustíveis sintéticos ou combustíveis sustentáveis para aviação e transporte marítimo. Estes projectos estão assentes no propósito da criação de cadeias de valor, ou seja, mais emprego e prosperidade para os dois pilares



mais importantes da sua missão: as Pessoas e o Planeta. Além disso, contribuem para a competitividade das empresas e da economia; e permitem às empresas, às pessoas e ao País fazer o seu caminho de descarbonização e alcançar as suas metas ambientais.

Actualmente, metade do capex da empresa já está afecto às novas energias, e nos últimos três anos foram investidos 3 mil milhões de euros nestes projectos de mudança do negócio. Esta estratégia assenta no reforço de investimento de novas energias, enquanto diminui o peso dos hidrocarbonetos.

» Sendo a Galp uma das empresas de energia, a nível global, com um histórico mais sólido e consistente quando se fala de transição energética, esta mantém a principal ambição de ser uma energia diferente, não só do futuro, mas do presente



A TRANSIÇÃO DE FONTES COM MAIOR INTENSIDADE CARBÓNICA, DAS QUAIS DEPENDE AINDA 80% DO MERCADO ENERGÉTICO MUNDIAL, PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS OU DE BAIXA INTENSIDADE CARBÓNICA, É UMA DAS SUAS ESTRATÉGIAS, MAS HÁ MAIS

ENERGIA DO PRESENTE

É indubitável que a Galp coloca toda a sua expertise e todo o seu legado ao serviço da transição energética e da meta da neutralidade carbónica. Prova disso é o reconhecimento dado pelos mais prestigiados índices de sustentabilidade, como o CDP, o Sustainalytics ou o Dow Jones. Já são várias as medidas implementadas nesse sentido, tanto no negócio upstream, como nas soluções de energia solar e mobilidade eléctrica: no primeiro, a extracção de petróleo, opera com

metade das emissões da indústria, enquanto na energia solar, a Galp é já a terceira maior produtora fotovoltaica da Península Ibérica, com 1.4GW de capacidade instalada em operação e 4GW até 2025. Além disso, assentes na premissa de que cada vez mais pessoas produzem a sua própria energia renovável nas suas casas e empresas, no ano de 2022, a marca fechou as contas com mais de 10 mil clientes Galp Solar, a unidade especializada em produção descentralizada para autoconsumo, um negócio em rápida expansão.

No que diz respeito à mobilidade eléctrica, a organização já conta com 2.300 pontos de carregamento em operação com a meta em mente de atingir os 10.000 pontos de carregamento até 2025 em Portugal e Espanha.

VISÃO DO FUTURO

Para além dos investimentos nas energias renováveis em Portugal, Espanha e Brasil, da manutenção de uma posição de liderança na mobilidade eléctrica, no auto-consumo solar e na inovação ao nível dos combustíveis renováveis ou de baixa intensidade carbónica, a Galp não fica por aqui nas suas ambições no que concerne à transição energética e à sustentabilidade. A joint-venture com a sueca Northvolt, referência mundial na produção de baterias, já fechou parceria, para a instalação em Portugal de uma unidade capaz de suportar a produção de 700.000 carros eléctricos por ano. Para além disso, Sines – a segunda maior refinaria da península ibérica e uma das infraestruturas mais importantes do país, será transformada num Parque de Energia Verde, com um investimento superior a mil milhões de euros em produção em larga escala de hidrogénio verde, biocombustíveis e outros combustíveis de baixo carbono, de forma a que a Galp neutralize totalmente as emissões das suas operações e possa, posteriormente oferecer aos seus clientes soluções de energia de baixo carbono, sobretudo em sectores de difícil descarbonização – como o transporte marítimo, aéreo, indústria do cimento ou do aço. ●

Ajude as nossas crianças a crescer.



Doe
gratuitamente
0,5% do seu IRS
à Creche APPI

BASTA COLOCAR O NIF DA APPI **501 066 268**
NO ANEXO H DO MODELO 3 DA DECLARAÇÃO DO IRS

Junte-se a nós nesta missão.



APPI

ASSOCIAÇÃO
PROTECTORA
DA PRIMEIRA
INFÂNCIA

INSTITUIÇÃO
PARTICULAR
DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL
FUNDADA EM 1901

www.appinfancia.org



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

VILA GALÉ

«AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS SÃO MUITO VALORIZADAS PELOS CLIENTES»

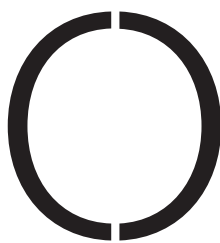


OS CLIENTES PROCURAM CADA VEZ MAIS HOTÉIS E EXPERIÊNCIAS DE VIAGEM GENUINAMENTE
PREOCUPADAS E EMPENHADAS NA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



INOVAÇÃO

PROCURAMOS RECORRER MAIS A ENERGIA LIMPA, INVESTIR MAIS NA PRODUÇÃO ENERGÉTICA SUSTENTÁVEL, TER EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MAIS EFICIENTES E FORMAR AS EQUIPAS E SENSIBILIZAR CLIENTES E PARCEIROS DE NEGÓCIO E ESTAR A PAR DA CONSTANTE INOVAÇÃO QUE VAI CHEGANDO AO MERCADO



os principais desafios para o futuro.

Até 2050, o mundo estará a consumir três vezes mais energia eléctrica do que hoje. Nessa altura, a descarbonização e a electrificação serão palavras de ordem. Nesse sentido, quais os principais desafios para o Grupo Vila Galé na aceleração da transição energética?

As nossas estratégias e desafios baseiam-se na premissa de “fazer mais com menos”, buscando sempre a forma mais eficiente de actuar e a consequente optimização do uso da energia. Procuramos recorrer mais a energia limpa, investir mais na produção energética sustentável, ter edifícios e equipamentos mais eficientes e formar as equipas e sensibilizar clientes e parceiros de negócio e estar a par da constante inovação que vai chegando ao mercado. Subjacente a este posicionamento, além da transição energética e descarbonização, está sempre a preocupação com a protecção e conservação do meio ambiente, a responsabilidade social e a viabilidade económica.

No que toca à sustentabilidade ambiental e eficiência energética, quais as prioridades actuais principais do Grupo Vila Galé?

Tendo em conta os desafios identificados e as estratégias que temos vindo a seguir, entre as prioridades podemos destacar: minimizar gastos energéticos, maximizar a eficiência hídrica, reduzir a pegada ambiental, apostar cada vez mais na economia circular, combater o desperdício e melhorar a gestão de resíduos, alargar a participação em projectos de educação ambiental, investir em mobilidade sustentável, qualificar os recursos humanos. Estamos comprometidos com metas ambiciosas que nos permitam contribuir para atenuar as alterações climáticas.

Todo o Grupo está sempre à procura das melhores soluções para promover a eficiência energética. Podem destacar alguns exemplos?

Temos vindo a instalar parques de painéis fotovoltaicos nas coberturas dos hotéis e actualmente contamos já com cinco – três no Algarve e dois na região de Lisboa – com uma produção na casa dos 0,2MW. Instalámos também outros 15 parques em Portugal, com um acréscimo de produção em cerca de 1MW. Ou seja, este ano a nossa capacidade instalada de produção de energia eléctrica será de cerca de 1,2MW. Actualmente, a energia eléctrica consumida em Portugal, onde temos 28 hotéis, é

sensores de movimento nas áreas comuns e de células fotoelétricas, de temporizadores na iluminação exterior, de economizadores de energia nos quartos e aquisição de equipamentos de acordo com a sua classe energética.

A formação é outra das áreas em que é essencial investir, sendo que a poupança energética é um dos temas centrais para este ano, com acções internas específicas. E de referir ainda as políticas plastic free e paper free que introduzimos nos hotéis Vila Galé, sempre com o objectivo de, através do recurso à tecnologia e seguindo as melhores práticas, ter maior sustentabilidade am-

ESTAMOS COMPROMETIDOS COM METAS AMBICIOSAS QUE NOS PERMITAM CONTRIBUIR PARA ATENUAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

maioritariamente proveniente de fonte 100% renovável. No caso do Brasil, 100% da energia eléctrica consumida nas dez unidades é certificada, de fontes eólica, solar, a partir de biomassa ou com recursos a pequenas centrais hidroelétricas.

Também a concepção e construção das novas unidades hoteleiras são pensadas para ter um melhor desempenho energético, com mais aproveitamento da luz natural, recurso a iluminação de baixo consumo, instalação de

biental e eficiência energética. No caso da política plastic free, temos vindo a substituir os itens de plástico de utilização única, ou seja, deixámos de ter amenities nos quartos e instalámos dispensadores recarregáveis, o que nos permite poupar mais de 8 toneladas de plástico por ano. E, no último ano, a diminuição do resíduo plástico/hóspede foi de cerca de 5%. Já quanto ao objectivo paper free, trata-se de substituir o uso de papel por ferramentas



tecnológicas – novos hardware e software, melhoria da rede de internet, recurso a dispositivos móveis –, conseguindo-se reduções na casa dos 7%.

O primeiro hotel do grupo com certificação energética surgiu em 2009. O que isso permitiu ao grupo na implementação de boas práticas?

Permitiu desde cedo ir testando as diferentes soluções que foram surgindo no mercado, fazer um bom percurso de aprendizagem e acumular um know how robusto sobre as melhores práticas e tecnologias existentes. Fomos testando, aperfeiçoando e alcançando cada vez melhores níveis de eficiência. Naturalmente que todo esse percurso foi também essencial para reforçar a consciencialização de todos os envolvidos: colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores, comunidades locais. Na Vila Galé temos três ecohotéis: Vila Galé Albacora, em Tavira; eco resort de Angra e eco resort do Cabo, ambos no Brasil. E muitos dos processos e procedimentos que têm foram

A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E A REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO ASSOCIADA AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS SÃO OUTROS DOS NOSSOS DESÍGNIOS



já alargados a outras unidades, o que nos permite caminhar mais rápido e melhor para atingir as metas previstas.

A Vila Galé tem na sua política de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável espelhada a sua forma de estar enquanto empresa orientada pelo respeito social, pelo equilíbrio económico e consideração pelo meio ambiente. Desta forma, quais os principais factores a ter em conta quando desenvolve os seus projectos?

Podemos destacar alguns pontos como: procurar constantemente por inovação que permita maior eficiência, consolidar a aquisição de energia limpa e ter uma

comunicação interna e externa que promova a sustentabilidade.

Qual o valor investido em eficiência energética? E que metas pretendem atingir?

É difícil explicar um valor concreto, pois têm sido imensos os investimentos nesta área, onde não só incluímos por exemplo a instalação de muitos equipamentos novos e mais eficientes, como também e até principalmente, na reestruturação, adaptação e alteração de muitos equipamentos existentes com principal foco na área de AVAC e nas lavandarias. A nossa meta é tentarmos reduzir o nosso consumo em cerca de 2 a 3% ao ano, tanto ao nível do gás,



ECOHOTÉIS

NA VILA GALÉ TEMOS TRÊS ECOHOTÉIS: VILA GALÉ ALBACORA, EM TAVIRA;
ECO RESORT DE ANGRA E ECO RESORT DO CABO, AMBOS NO BRASIL.
E MUITOS DOS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS QUE TÊM FORAM JÁ
ALARGADOS A OUTRAS UNIDADES



como da energia eléctrica, sendo que o desafio é realmente grande, uma vez que a Vila Galé ao longos dos anos nunca parou de investir nesta área. Existindo também transição de energias fósseis para eléctrica, estas reduções para a energia eléctrica torna-se ainda mais desafiante.

Que balanço faz dos projectos de instalação de painéis solares? Quais os principais projectos que têm em curso nesta área?

Os projectos de instalações de painéis demonstram-se positivos dentro da sua própria limitação de espaço disponível. De qualquer modo, sempre que possível continuaremos a investir neste modelo e principalmente no Brasil, pelo espaço e pelas horas de sol disponíveis, é uma fonte que vamos continuar a analisar possibilidades para desenvolver novos projetos.

E em relação à instalação de sistemas de controlo centralizados dos equipamentos para aquecimento, ventilação e ar condicionado?

O investimento em sistemas de BMS e automação predial tem sido equacionado, de forma a tornarmos o nosso controlo mais eficiente e automatizado. Principalmente nas unidades mais antigas, o desafio é maior, no entanto, temos feito alguns estudos/testes e temos participado em fóruns de desenvolvimento que têm apresentado algumas soluções. Neste momento, podemos afirmar, que com certeza teremos soluções mais automatizadas e eficientes também nas



A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E A REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO ASSOCIADA AOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS SÃO OUTROS DOS NOSSOS DESÍGNIOS

estruturas mais antigas. Estes sistemas hoje permitem ter um potencial de controlo sobre o consumo muito maior, assim como, uma previsão sobre a manutenção dos equipamentos muito mais assertiva e objectiva.

Actualmente e respondendo à procura crescente de uma mobilidade mais sustentável por parte dos clientes, todos os hotéis Vila Galé em Portugal estão providos com postos de carregamento eléctrico? Como tem sido a adesão dos clientes?

Cada vez recebemos mais clientes que se deslocam em carros eléctricos, pelo que a procura tem sido exponencial. Consequentemente, a adesão e a satisfação dos hóspedes por termos este serviço também tem aumentado. A mobilidade sustentável e a redução da pegada de carbono associada aos combus-

tíveis fósseis são outros dos nossos desígnios. Nessa lógica também temos vindo a substituir a frota interna por veículos eléctricos ou híbridos.

O Grupo Vila Galé mantém a prática da sustentabilidade desde a sua génese. Nesse sentido, o que procurarão os clientes do futuro?

Verificamos que os clientes procuram cada vez mais hotéis e experiências de viagem genuinamente preocupadas e verdadeiramente empenhadas na sustentabilidade ambiental. Mais do que isso, é cada vez maior o número de pessoas que quer fazer parte do processo, notando-se mais consciência quanto à necessidade de poupar água e recursos energéticos. Cada vez mais as práticas sustentáveis são uma forma de diferenciação nesta actividade e muito valorizada pelos clientes. ●



ESPECIAL

ECOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
E ENERGIAS RENOVÁVEIS

VOLTALIA

VOLTALIA CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO DA ENERGIA VERDE EM PORTUGAL



EM PORTUGAL DESDE 2015, A VOLTALIA CONTA COM MAIS DE 250 COLABORADORES A TRABALHAR PARA O PAÍS E PARA OUTRAS GEOGRAFIAS ONDE O GRUPO TAMBÉM OPERA



Voltalia é uma multinacional francesa fundada em 2005 que está cotada no mercado regulamentado da Euronext Paris. É um player internacional no sector das energias renováveis e tem como principal acionista a família Mulliez, que opera em diversas áreas de negócio e com

algumas marcas bem conhecidas no mercado português, como a Auchan, a Decathlon, a Norauto, o Leroy Merlin, a Kiabi, a Sitel, entre outras, num universo de 800.000 colaboradores.

Com uma capacidade de produção em funcionamento e em construção de 2,6 GW e uma carteira de



ENERGIA

ENQUANTO EMPRESA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, A VOLTALIA TRABALHA DIARIAMENTE NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ECOLÓGICA, RUMANDO À ECONOMIA VERDE E NEUTRA EM EMISSÕES DE CO₂



projectos em desenvolvimento que representa uma capacidade total de 14,2 GW, o Grupo tem mais de 1.550 funcionários e está presente num total de 20 países, em três continentes.

Em Portugal desde 2015, a Voltalia conta com mais de 250 colaboradores a trabalhar para o país e para outras geografias onde o Grupo também opera. A actuar no sector das energias renováveis como produtora de energia e prestadora de serviços, apresentando soluções de energia solar, eólica, biomassa e hídrica produzidas nas centrais que detém, a Voltalia apoia os seus clientes investidores em projectos de energias renováveis durante todas as fases, desde a concepção à operação e, também, manutenção.

Enquanto empresa de energias renováveis, a Voltalia trabalha diariamente na transição energética e ecológica, rumando à economia verde e neutra em emissões de CO₂. Com múltiplas tecnologias renováveis, trabalha activamente e assume o compromisso de melhorar o meio ambiente global, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento local.

Portugal é uma geografia atractiva para as energias renováveis pelas suas condições climáticas, mas também por contar com stakeholders empenhados na sustentabilidade. Conhecendo o vasto leque de competências técnicas existentes em Portugal e a contribuição das distintas tecnologias no país, a Voltalia acredita no potencial energético endógeno português.



» João Amaral,
Country Manager
Voltalia Portugal



NÃO HÁ
DÚVIDAS QUE
AS ENERGIAS
RENOVÁVEIS
SÃO O FUTURO
E A VOLTALIA
FAZ DESSE
FUTURO
O PRESENTE
RUMANDO
À DESCARBO-
NIZAÇÃO

A Voltalia tem vindo a contribuir para o crescimento da energia verde no país em todos os projectos para terceiros, como é o caso da construção da Central Solar Morgado de Arge com 48,9 megawatt e 104 mil painéis solares instalados. Tem, também, o primeiro projecto de energia solar flutuante em Portugal a seu cargo, que será bastante inovador e mais um importante passo no caminho da sustentabilidade, a par disso, está a construir centrais próprias com capacidade de várias dezenas de megawatt.

Um dos grandes desafios capaz de transformar o país é a aposta nas energias limpas. Além de mais baratas, são o caminho para que Portugal deixe de estar refém da volatilidade de preços que se sente no mercado energético europeu e evite a dependência externa.

Não há dúvidas que as energias renováveis são o futuro e a Voltalia faz desse futuro o presente rumando à descarbonização, tra-

balhando diariamente para a transição energética e ecológica, de forma integrada, actuando em toda a sua cadeia de valor. Nos projetos agrisociais tem inovado ao combinar produção agrícola e/ou pecuária com a produção de eletricidade, disponibilizando campos onde os parques são instalados para que, em simbiose, animais de pasto se alimentem, sustentando a cadeia de valor local dessa comunidade. Existem inclusive projectos nos quais é possível unir a tecnologia e a natureza de forma harmoniosa, uma vez que os animais acabam por ajudar os técnicos desses parques a manter o controlo da vegetação e a reduzir as emissões de CO₂ provenientes da maquinaria. A integração de parques solares nas economias locais é um objetivo comum a todos os projetos da Voltalia.

Em 2021, a Voltalia definiu o seu Propósito: Melhorar o meio ambiente global, promovendo o desenvolvimento local. Desde a sua criação, a empresa tem vindo a desenvolver, construir e operar centrais de energias renováveis, para si e para terceiros, tanto em países mais desenvolvidos como nos emergentes. Este Propósito está alicerçado em três objectivos que orientam as acções diárias de toda a empresa, nomeadamente: 1. Actuar para a produção de energia renovável acessível ao maior número de pessoas possível, por meio de electricidade verde de qualidade e acessível, contribuindo directamente para o combate às mudanças climáticas; 2. Contribuir com a população local para o



desenvolvimento sustentável dos territórios, construindo relações de longo prazo com os habitantes e stakeholders locais; 3. Tirar o melhor partido dos recursos do planeta de uma forma sustentável.

COMPLEXO DO GARRIDO

A Voltalia participa também activamente na transição energética em Portugal com a construção de cinco projectos, inseridos no seu novo cluster português de pequenas centrais solares - Garrido.

O complexo do Garrido inclui os seguintes locais:

- Alcochete, com capacidade de 23,8 megawatt;
- Pinhal Novo, com capacidade de 11,8 megawatt;
- Antuzede, com capacidade de 11,4 megawatt;
- Vale Serrão, com capacidade de 2,4 megawatt;
- Oliveira de Frades, com capacidade de 1,2 megawatt.

A electricidade será vendida através de contratos de venda de longo prazo (PPA corporativos) com empresas que darão uso a esta energia. Desta forma, tornarão



EM 2021,
A VOLTALIA
DEFiniu O SEU
PROPÓSITO:
MELHORAR
O MEIO
AMBIENTE
GLOBAL,
PROMOVENDO
O DESENVOLVI-
MENTO LOCAL

o seu consumo energético ainda mais verde, evitando a emissão de mais de 46.685 toneladas de CO2 a cada ano.

Os projectos deste complexo, que totalizam 50,6 megawatt de capacidade, também respondem às preocupações dos países europeus face à inflação dos preços da energia e ao seu possível racionamento para grandes consumidores industriais. Numa conjuntura europeia de múltiplas oscilações nos preços da energia, o lançamento de um novo projecto de construção em Portugal consolida a produção das energias renováveis e a respectiva competitividade. Portugal está constantemente a melhorar a quota de energia renovável no consumo, registando mais de 65% da electricidade consumida no país proveniente de energia renovável.

O primeiro contrato de venda de energia assinado foi com o Grupo do sector vidreiro BA Glass, líder europeu na produção de vidro para as indústrias alimentares e de bebidas. Com este contrato de venda, o Grupo BA Glass terá acesso a electricidade mais acessível e descarbonizada

durante os próximos 15 anos. A energia fornecida ao Grupo BA Glass será de duas centrais solares e representa uma capacidade de 12,4 megawatt, do total dos 50,6 megawatt do complexo do Garrido. Com este contrato do Grupo BA Glass, a totalidade dos 50,6 megawatt do complexo fica assegurada por um Contrato de Aquisição de Energia (CAE) Corporativo de longo prazo. Após o início da construção do complexo em setembro de 2022, os primeiros quilowatt/hora de electricidade foram introduzidos no mês de março na rede.

A Voltalia tem agora 71 megawatt de capacidade em operação ou em construção em Portugal, incluindo a sua subsidiária Helexia, especializada em soluções locais personalizadas para produção e utilização de energia renovável. Também está a ser desenvolvido um projecto solar flutuante de 33 megawatt localizado perto da barragem do Cabril, na Sertã, que foi atribuído em abril de 2022.

A Voltalia que é também líder em Portugal em serviços de construção solar, fornecimento e manutenção de equipamentos para clientes, conta, por exemplo, com 147,3 megawatt recentemente concluídos ou em construção e, atualmente, com 129 megawatt em contratos de operação-manutenção. A equipa de especialistas fotovoltaicos da Voltalia em Portugal é, também, muito ativa internacionalmente, com projetos de construção recentemente concluídos ou, em curso, em países como a Irlanda, Países Baixos, Grécia, Albânia, Mauritânia, Quênia, Burundi e Zimbabué. ●

O NOSSO PROPÓSITO

Melhorar o meio ambiente global, promovendo o desenvolvimento local

Voltalia é um *player* internacional na produção de energia renovável e na prestação de serviços, desde a concepção à operação e manutenção.

1.6 GW

capacidade instalada

500 MW+

ativos desenvolvidos e vendidos pela Voltalia

2.6 GW

em operação e construção

4.4 GW

ativos geridos por terceiros



Morgado de Arge, 48,9 MW

voltalia

SOLAR • EÓLICA • HÍDRICA • BIOMASSA • ARMAZENAMENTO

www.voltalia.com



Executive

DIGEST



25
17 EDIÇÕES
ANOS

a acompanhar as tendências
do mundo da gestão